

Para evitar prejuízo, BRB volta a vender consignados



BRB vende mais ativos para mascarar prejuízo

SISTEMA FINANCEIRO

Banco se desfaz, outra vez, de carteira de consignados de clientes para sair do vermelho. No terceiro trimestre deste ano, instituição brasileira obteve R\$ 110 milhões em transações com financeiras a fim de compensar perdas

» CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA

O Banco Regional de Brasília recorreu, mais uma vez, a operações de venda de ativos para mascarar resultados negativos e mostrar uma suposta performance financeira positiva. Segundo o balanço do terceiro trimestre de 2023, divulgado ontem pela instituição, o banco alcançou um lucro líquido de R\$ 76,4 milhões. Uma análise mais detalhada dos números indica, no entanto, que o BRB insiste em adotar medidas como venda de ativos de boa qualidade — como carteira de consignado para servidores e aposentados — a fim de compensar perdas acumuladas ao longo do ano. No balanço do terceiro trimestre deste ano, o BRB usou novamente o expediente de vender carteiras de consignado a fim de resolver problemas no caixa. Em 30 de agosto, o banco vendeu por R\$ 113,9 milhões em contratos de crédito consignado para a Byx Capital. Com a operação, auferiu um prêmio de R\$ 21,3 milhões. Em 29 de setembro, na véspera de encerrar o terceiro trimestre, o banco fez nova transação envolvendo empréstimos consignados. Desta vez, o negócio foi significativamente maior, de R\$ 533 milhões, em benefício

da Facta Financeira. Pela operação, o BRB contabilizou um prêmio de R\$ 88,9 milhões.

Com a venda das carteiras em agosto e setembro, o BRB somou prêmios de R\$ 110 milhões. Conforme o demonstrativo divulgado pelo banco, à página 87, esse valor foi incluído nas receitas com operações de crédito, que totalizaram R\$ 1,4 bilhão.

Descontadas as despesas e outros itens, o banco afirma ter obtido um lucro líquido de R\$ 76,4 milhões no terceiro trimestre. Não fossem os R\$ 110 milhões acumulados como prêmio pela venda das carteiras de consignado, o banco estaria operando no vermelho, possivelmente na casa dos R\$ 30 milhões. É mais uma evidência de que o BRB continua a acumular tropeços em suas finanças.

Prática recorrente

Ao longo do ano, a venda de ativos tem se tornado recorrente no histórico do banco. Nos demonstrativos anteriores, conforme publicado pelo Correio, o banco se desfaz de ações das bandeiras Visa e Mastercard, imóveis como agências bancárias e, em duas ocasiões, venda de carteiras de consignados. No demonstrativo mais recente, o banco

Venda de Carteira de Consignado para a Byx Capital em 30.08.2023		
Valor Presente da carteira		113.995
Saldo		82.669
Prêmio		21.326
Venda de Carteira de Consignado para a Facta Financeira 29.09.2023		
Valor Presente da carteira		533.085
Saldo		450.147
Prêmio		88.937

Em agosto e setembro, o BRB vendeu carteiras de consignado: negócio de quase R\$ 750 milhões

R\$ 110 MILHÕES

Valor do prêmio obtido pelo BRB com a venda de carteira de crédito a financeiras no terceiro trimestre deste ano

g) Rendas de operações de crédito

	3º trimestre	30.09.2023	30.09.2022
Comercial	1.025.784	2.982.012	2.844.842
Industrial	68.427	199.030	65.945
Rural	26.246	66.515	34.728
Imobiliário	156.486	534.790	331.897
Recuperação de crédito	29.786	91.381	309.192
Danagens de crédito de carteira	-	(1.790)	-
Receitas com cessão de carteira (g.1)	1.350.715	384.415	-
Total	1.456.458	4.071.532	3.646.266

O prêmio de R\$ 110 milhões foi incluído nas receitas de operações de crédito efetuadas pelo banco

BRB - Banco de Brasília S.A.
Demonstração do Resultado
Em 30.09.2023 e 30.09.2022
(em milhares de reais)

	NOTA	3º Trimestre	30.09.2023	30.09.2022
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA				
Operações de crédito		1.849.863	5.082.702	4.976.009
	5g	1.456.458	4.071.532	3.246.206
Resultado de aplicações interfinanceiras, operações com títulos e valores mobiliários e derivativos		376.751	966.769	1.062.367
Resultado de câmbio		1.316	2.072	2.644
Resultado de aplicações computadoras		15.370	39.465	34.770
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(1.258.645)	(3.552.511)	(2.673.400)
Impairment de provisões em carteira		(1.074.126)	(1.076.345)	(7.176.438)

	30.09.2023	30.09.2022
LUCRO LÍQUIDO	76.448	118.588
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO	246	239.422
Número médio ponderado de ações (básico)	303.046.500	303.046.500
Número médio ponderado de ações (diluído)	362.774.462	362.774.462
Lucro por ação (básico) (R\$)	0,2106	0,3266
Lucro por ação (diluído) (R\$)	0,2107	0,3269

Com um saldo de R\$ 1,4 bilhão em operações, o banco afirma ter obtido lucro líquido de R\$ 76 milhões

mantém a prática de fazer negócio com clientes endividados para sair do vermelho.

É a quarta vez que o BRB abre mão de sua carteira de crédito para compensar perdas financeiras. Em 29 e 30 de junho, às vésperas de encerrar o segundo trimestre, a instituição brasileira registrou uma receita de mais de R\$ 90 milhões ao transferir a carteira de consignado para o banco Pine e para a Byx Capital. No trimestre seguinte, o banco público de Brasília repetiu o expediente.

O endividamento dos clientes do BRB tem sido motivo de questionamento por deputados distritais. Na próxima semana, os parlamentares pretendem ouvir explicações do presidente do banco, Paulo Henrique Costa, sobre as contas e as práticas apresentadas nos demonstrativos financeiros.

Além de operações controversas para compensar prejuízos, o BRB enfrenta questionamento de agências de risco e do Banco Central do Brasil. Segundo a agência de classificação Moody's, há uma "perspectiva negativa" em relação aos indicadores do banco. A autoridade monetária, por sua vez, exigiu a reelaboração dos demonstrativos financeiros do BRB relativos a 2022 e 2023, após identificar inconsistências.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Cidades **Página:** 13